

Elizethe Borghetti, irreverente, bem espelha na arte seu peculiar temperamento. Com fluxo de manchas, fluídas, constantes, no lavis. Na vitrine dos últimos trabalhos, o conseqüente avanço da coexistência entre um grafismo mais sutil e a cor (agora corrigindo o repetitivo traço negro das fases antecedentes). Confira a seqüência destas pinceladas flutuantes. Motivadas pelos vasilhames, floreiras, paisagens imaginárias e colagens. Vivas-naturezas-mortas com dinamismo estrutural e ímpeto de gestualidade afetiva. Receituário íntimo. Fidelidade à viagem de cativante mobilidade e vital exuberância. Raiz que, futuramente, não deverá desertar de sua figuração e conteúdo pelo tentador túnel da trucagem ou facilidade abstrata. Conselho e palpite do Danúbio.

Danúbio Gonçalves,
sobre as aquarelas da artista
Artista Plástico